



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS CAIROMONAIIS PRESENTES EM OVOS DE <i>Euschistus heros</i> (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) SOBRE O PARASITISMO DE <i>Telenomus podisi</i> (HYMENOPTERA: PLATYGASTRIDAE) EM CONDIÇÃO DE SEMICAMPO
Autor	JORGE ELVIS COSTA FAGUNDES
Orientador	JOSUE SANT ANA

AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS CAIROMONAIIS PRESENTES EM OVOS DE *Euschistus heros* (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) SOBRE O PARASITISMO DE *Telenomus podisi* (HYMENOPTERA: PLATYGASTRIDAE) EM CONDIÇÃO DE SEMICAMPO

Jorge Elvis Costa Fagundes, Josué Sant'Ana

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O parasitoide de ovos *Telenomus podisi* Ashmead (Hymenoptera: Platygastriidae) é um importante agente de controle natural de percevejos na cultura da soja, principalmente de *Euschistus heros* (Fabricius) (Hemiptera: Pentatomidae). O sucesso do parasitismo está ligado às questões de busca e encontro do hospedeiro, mediado principalmente por cairomônios, os quais podem estar presentes na superfície dos ovos e desempenhar um importante papel na atratividade de inimigos naturais. Este estudo objetivou verificar se a presença de compostos sintéticos identificados a partir de ovos de *E. heros* incrementam as taxas de parasitismo por *T. podisi* em ovos deste hospedeiro em condição de semicampo. O bioensaio foi conduzido na área experimental do Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia da UFRGS, em duas gaiolas de madeira revestidas com tecido voile (1,9 x 1,9 x 2,0 m), mantidas em casa de vegetação (6 m x 4 m). Dentro de cada gaiola, foram dispostos 12 vasos pretos de plástico de 8 L com plantas de soja da cultivar TEC 5936 IPRO na fase reprodutiva, no início da formação dos legumes (R4-R5). Vinte ovos de *E. heros* foram colados em cartela de papel e esta fixada em um suporte de madeira de 30 cm, posicionado dentro de um dos vasos próximo a planta. Em quatro vasos de cada gaiola foi colocado o suporte contendo as posturas e sobre os ovos de duas dessas cartelas foram adicionados 5µL da mistura sintética formada pelos compostos β-pineno (2ng/5µL), benzaldeído (3ng/5µL), canfeno (4ng/5µL) e limoneno (12ng/5µL) e para as outras duas, colocou-se o mesmo volume apenas com o solvente hexano (controle). Em cada gaiola foram liberadas 30 fêmeas de *T. podisi*, criadas em *E. heros* previamente acasaladas e com, aproximadamente, 48 horas de idade. Os ovos permaneceram expostos ao parasitismo por 24 horas. Ao final deste período, as posturas foram recolhidas e individualizadas em tubos de vidro fechados com parafilme, sendo estas vistoriadas diariamente até a emergência dos parasitoides ou eclosão de ninfas. Realizou-se 17 repetições/tratamento, sendo os dados comparados pelo teste Qui-quadrado (χ^2) ($\alpha = 0,05$). Foi registrado um sucesso de parasitismo de 48,97% em ovos que continham a mistura sintética, diferindo do observado para ovos que continham o solvente hexano (controle) (41,9%). ($\chi^2 = 7,456$; gl = 1; P = 0,0075). Desta forma podemos inferir que compostos cairomonais presentes no córion dos ovos de *E. heros* auxiliam o encontro entre *T. podisi* e seu hospedeiro incrementando, conseqüentemente, o parasitismo e o potencial deste parasitoide como agente de controle biológico.